

SABERES DOCENTES: CONSTITUIÇÃO E O SER DOCENTE

Anastacia Rodrigues Brandão¹

RESUMO

Este artigo traz uma pesquisa sobre a temática dos saberes docentes que foi desenvolvida no ano de 2024 como trabalho final do curso de Pedagogia realizado através do PARFOR. Neste trabalho é feita uma reflexão sobre os saberes docentes e suas definições, como a formação do professor e o desenvolvimento do seu trabalho se relacionam dentro dessa pluralidade de saberes inerentes à profissão. É uma pesquisa de natureza qualitativa onde procura estabelecer e entender a conexão entre o sujeito e a realidade ao qual é estudada. Foi aplicado um questionário estruturado a professores que participavam de um grupo de *WhatsApp* intitulado: Pós-graduação: um sonho possível, com o objetivo de analisar a visão dos docentes sobre os saberes inerentes à profissão, o questionário foi baseado na Tabela dos Saberes Docentes de Tardif (2014) que traz cinco tipos de saberes ligados à profissão docente e foi criado a partir da ferramenta *Google Formulários*. Além de Tardif foram utilizados no referencial teórico Nóvoa (2009), Saviani (1995) e Josso (2004). Os gráficos criados a partir dos dados coletados na pesquisa ajudaram a construir o *corpus* do trabalho e permitiram refletir sobre alguns aspectos ligados aos saberes da vida profissional docente como a opinião dos participantes sobre o livro didático, aquisição de conhecimento, formação continuada. Dentre outros aspectos foi possível identificar também a importância que os participantes deram para a relação dos saberes adquiridos durante o estágio supervisionado.

Palavras-chave: Saberes docentes, Qualificação profissional, Experiência docente.

1. INTRODUÇÃO

A imagem do professor contemporâneo é bem diferente da imagem que existia do professor de algumas décadas atrás. Com o passar do tempo a sua identidade, a sua função social e a sua importância perante a sociedade foram se transformando e junto com essa transformação todo o cenário escolar também se modificou. Dessa forma, os aspectos culturais foram dando outras visões e alterando a função do professor na sociedade.

A temática dos saberes docentes é de uma relevância ímpar nos estudos na área educacional, inclusive quando se remete a formação profissional docente porque pode contribuir para discussões ligadas a prática docente, o processo de ensino e aprendizagem, formação continuada docente e outros assuntos importantes dessa área de conhecimento. Foi

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, professora do município de Tarrafas, anastacia351@gmail.com.

entre as décadas de 1980 e 1990 que emergem as discussões sobre o tema. A modernização do mercado de trabalho e a necessidade de profissionalização contribuíram para que o professor estivesse em uma constante busca por saberes que lhe permitissem o bom desenvolvimento de sua profissão.

O objetivo desta pesquisa foi apresentar uma análise sobre a opinião de professores em efetivo exercício na Educação Básica acerca da importância da constituição dos saberes docentes que estão na Tabela dos Saberes Docentes de Tardif (2014), o que deu abertura para refletir e analisar a temática dos saberes docentes. A partir disso, foi possível trazer pontos ligados ao processo de formação inicial e continuada, método e técnica de ensino, o papel da formação inicial. As pesquisas nesta temática podem contribuir para um resgate do papel original do professor, revelando sua importância dentro do viés formativo que ultrapassa a vida acadêmica passando por o desenvolvimento pessoal e profissional. Para Nóvoa (1995) os estudos sobre o saber docente são muito relevantes porque colocam o professor como centro de discussões o que pode contribuir para a diminuição de uma crise na identidade e importância do professor para a sociedade.

A literatura que é produzida sobre o tema dos saberes docentes têm mostrado uma preocupação em valorizar o professor e o seu papel social que foi se perdendo com o passar do tempo. O trabalho do professor se modificou com o tempo, havia a décadas atrás, por parte do professor, uma preocupação exclusivamente com o conhecimento específico de sua disciplina e foi se transformando na necessidade de ampliar esses conhecimentos, modificar a prática e atualmente o professor precisa também ter a capacidade de incrementar em suas aulas as metodologias ativas e as TICs. A limitação de saberes docentes foi dando espaço a um professor facilitador de ensino, que ensina mas que também aprende e dessa mesma forma o aluno foi perdendo a característica de receptor para se tornar ator da sua própria construção de conhecimento, significando-o.

2. METODOLOGIA

Este trabalho utiliza o método qualitativo, de cunho exploratório e foi construído inicialmente a partir de pesquisa bibliográfica que serviu de embasamento teórico-metodológico e contribuiu para a construção do seu *corpus*. A forma de colher os dados da pesquisa foi a partir da realização de um questionário estruturado respondido por 24 (vinte e quatro) participantes de um grupo de *WhatsApp* intitulado: Pós-graduação: um sonho

possível onde todos os participantes são professores.

Segunfo Gil (2002) a pesquisa exploratória busca facilitar uma maior identidade do pesquisador com o problema o que lhe permite entendê-lo melhor possibilitando uma construção mais fácil de suas hipóteses. São muitas as formas de planejamento o que permite se trabalhar por variados ângulos sobre o objeto em estudo permitindo um levantamento bibliográfico adequado além de dar o suporte necessário para entrevistas e análises de questionários. No caso deste trabalho um questionário estruturado que foi construído a partir da leitura e análise do Quadro dos Saberes Docentes de Tardif (2014) dessa forma as perguntas versam sobre saberes profissionais, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Foi enviada no grupo de *WhatsApp* um link com a descrição da pesquisa e um convite para responder o questionário estruturado, continha também um termo de aceite esclarecendo sobre o uso dos dados da pesquisa. Foi utilizada a ferramenta do Goggle Formulário para construir o questionário estruturado e os participantes ao clicar no link que foi enviado eram direcionados ao questionário e ao concluí-lo os dados eram salvos. A partir de todas as respostas salvas a própria ferramenta gerou os gráficos que foram utilizados no *corpus* do trabalho e que ajudou no embasamento e discussão propostas que surgiram desde a pergunta norteadora.

3. O PROFESSOR E O SEU SABER PROFISSIONAL

A Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI conclui um Relatório para a UNESCO ao qual atribui à educação um papel crucial diante do desenvolvimento da sociedade afirmando “a busca do conhecimento não apenas como meio para alcançar um fim, mas como fim em si mesmo”. (DELORS et al, 2001, p. 152). Os sujeitos ficam então assegurados de que terão oportunidades de aprender ao longo da vida.

A escola é um lugar de aquisição de conhecimento insubstituível, é neste lugar que o sujeito aprende os conhecimentos curriculares e normativos inerentes à sua vida estudantil, também aprende valores e conduta social que são indispensáveis para a sua vida. Dessa forma, pode-se ver a escola como um espaço de preparação do sujeito para a vida social e do trabalho. Dentro deste espaço a imagem do professor é vista como a de um sujeito de muita responsabilidade e conhecimento, e de fato, ele tem um papel de grande importância na vida do aluno porque serve de modelo e de fonte de aprendizado o tempo todo na escola. O

professor vai adquirindo outras papéis na vida do aluno além daquele primordial e inerente a sua profissão que é o de ensinar. A sociedade exige bastante do professor com a justificativa de que ele é peça fundamental na preparação dos jovens para o mundo.

Saviani (1995) afirma que a existência da escola se justifica por possibilitar a aquisição do saber normativo sistemático, é na escola que o aluno vai aprender muita coisa começando com os conhecimentos básicos ligados ao reconhecimento dos números, ler e escrever. A partir do domínio das técnicas primárias do conhecimento normativo é possível prosseguir na vida estudantil escolar adquirindo outros conhecimentos mais complexos, no Brasil a Educação Básica obrigatória se estende por treze anos de estudo que passa por a pré-escola até o ensino médio. Segundo a LDBEN 9.394/96 a escola é um local propício ao ensino dos alunos dentro de parâmetros de respeito onde a garantia dos direitos e a construção da cidadania precisam nortear as ações escolares. O território escolar é um espaço democrático onde o saber sistematizado é ensinado no qual alunos e professores convivem diariamente ensinando e aprendendo simultaneamente.

As pesquisas sobre os saberes docentes têm aumentado consideravelmente nos últimos anos o que contribui para o reconhecimento da imagem do professor a qual vinha se perdendo nos últimos anos. Houve um tempo em que o professor era um profissional de respeito perante a sociedade, mas essa identidade foi se perdendo e o professor viu sua imagem ir perdendo a importância e a valorização. Essas pesquisas no campo dos saberes docentes ajudam a imergir novamente a importância que o professor possui e as dificuldades por ele enfrentadas que vão desde condições precárias na estrutura física da escola, violência escolar e falta de recursos pedagógicos. Conforme Freire (1996) professores e alunos estão ligados originalmente e um depende do outro, na medida que ensinam aprendem e compartilham entre si de forma direta ou indireta saberes que podem ser muito importantes ao longo de suas vidas.

Os saberes adquiridos não permanecem iguais, ao passar do tempo eles vão se modificando e trazendo outras dimensões de importância ao sujeito, inclusive os saberes que são adquiridos e mobilizados para o âmbito profissional. Nóvoa (2002) diz que é difícil encontrar uma definição específica para o saber profissional porque ele possui dimensões que são práticas e experienciais, são saberes, competências e atitudes que são mobilizadas sempre que existe uma necessidade específica dentro da realização do trabalho pedagógico. Nesse sentido, a experiência docente pode ser definida como as vivências do professor dentro da profissão e que ajudam a moldar a identidade docente. Cada professor tem o seu próprio

modo de ser e de condizir seu trabalho docente. Esse modo particular de ser define sua identidade e marca suas principais características docentes que são influenciados a partir dos saberes que foram sendo adquiridos ao longo da sua vida profissional. Os saberes docentes são compartilhados com os pares durante a convivência escolar, são muito importantes e podem se transformar em uma fonte rica de conhecimentos que podem ser direcionados ao trabalho docente diante de alguma necessidade.

Os autores que trazem a temática dos saberes docentes e alicerçam outras pesquisas na mesma temática ajudam a contribuir para a valorização do docente pois trazem ao debate questões que estavam adormecidas e que precisam estar em ênfase. Os saberes se transformam durante os processos de ensino-aprendizagem da vida profissional e social docente, eles surgem desde o início da vida estudantil passando por a formação inicial e continuada. Os saberes docentes são heterogêneos e contemplam diferentes campos do saber pois o professor vai utilizando-os para atingir diferentes objetivos que precisam ser alcançados na ação de ensinar.

4. A PERCEPÇÃO DOS SABERES DOCENTES

A formação acadêmica do professor permite a integração entre os saberes docentes e a prática profissional afinal os saberes docentes são construídos de múltiplas formas e está intrínseca as relações que o professor vai estabelecendo e que estão presentes na vida familiar, social e profissional, inclusive nos cursos de formação continuada e pós-graduação.

Esta é uma pesquisa qualitativa que buscou compreender a opinião individual de cada participante. Para colher os dados da pesquisa foram criadas cinco perguntas com respostas de múltipla escolha, cada pergunta gerou um gráfico que caracterizou a visão do participante sobre o assunto tratado. Foi utilizado o *Google Formulários* para criar o questionário e os gráficos foram gerados no mesmo ambiente de forma automática. As perguntas versavam sobre temas ligados a relação entre saberes pessoais e atividade docente, importância da formação inicial na formação do profissional da educação, importância do estágio para a formação docente, contribuições dos livros didáticos para o trabalho dos professores e experiência e a qualificação profissional docente. As perguntas foram construídas a partir da leitura de literatura sobre o tema, e nos autores do referencial teórico utilizado como fonte de pesquisa e estudo para a realização da pesquisa.

Gráfico 1: Relação entre saberes pessoais e atividade docente

1 - Os saberes pessoais do professor estão ligados à história pessoal do professor e podem interferir em sua atuação profissional. Assinale a ...nativa que melhor se adequa ao seu ponto de vista.

24 respostas



Fonte: elaborado pela autora

Neste primeiro gráfico é possível perceber que a maioria dos participantes reconhecem a importância dos saberes pessoais e como eles podem influenciar o seu percurso profissional. Tardif (2014) fala da importância que precisa ser dada a influência da vida pessoal na vida profissional. É quase impossível dissociar as experiências que são vividas diariamente por um sujeito, essas experiências vão influenciando de vez em quando e dependendo da situação as ações que o sujeito professor vai tendo.

Gráfico 2: Importância da formação inicial na formação do profissional da educação

2 - De acordo com alguns pesquisadores que tratam do tema, os saberes provenientes de formação inicial são muito importantes para a formação docente. Qual seu ponto de vista sobre esse tema?

24 respostas



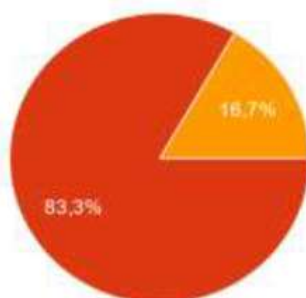
Fonte: elaborado pela autora.

A segunda pergunta do questionário enviado aos participantes remete a importância da formação inicial docente. Pimenta (1999) remete a formação dos professores a constituição da identidade profissional, enfatiza ainda que esse processo de construção é permeado historicamente ao longo da vida. É no curso da graduação que o aluno da Licenciatura tem a oportunidade de confirmar se essa é de fato a profissão a ser seguida,

afinal é na graduação que ele vai de fato imergindo em situações inerentes a profissão.

3 - O Estágio Supervisionado é considerada uma etapa importante para a formação acadêmica dos professores das diferentes áreas. Considerando a(... vivenciou, marque a opção que melhor a descreve.

24 respostas



- O Estágio Supervisionado não possibilitou ampliações dos saberes relevantes para o meu desempenho profissional.
- Os saberes que adquiri no Estágio Supervisionado enquanto graduando em curso(a) de licenciatura me ajudaram em meu processo de forma...
- Poucos foram os saberes que adquiri no Estágio Supervisionado e que consigo aplicá-los em minha prática docente.

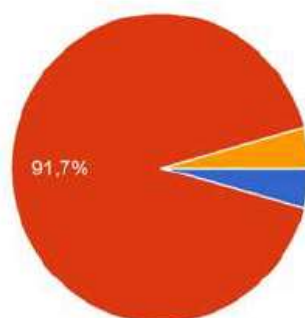
Fonte: elaborado pela autora.

Ao final do curso de Licenciatura o aluno deve cumprir obrigatoriamente o Estágio Supervisionado, é neste momento que o aluno entra na sala de aula e tem a oportunidade de vivenciar o trabalho, de fato, do professor. Como é possível observar no gráfico acima a maioria do participantes concordam que no Estágio Supervisionado foi um momento muito importante da vida estudantil e que gerou experiências positivas e quem vieram a contribuir futuramente na vida profissional. Foi a partir da LDBEN nº 9.394/96 que o estágio passa a ser obrigatório.

Gráfico 4: Contribuições dos livros didáticos para o trabalho dos professores

4 - Sabemos que o professor tem a seu dispor livros didáticos, além de participar de programa de formação continuada que são oferecidos por sua red... ele contribui para a realização do seu trabalho?

24 respostas



- Os livros são recursos escassos e que não agregam muitas contribuições ao meu trabalho docente.
- Os livros didáticos são uma importante ferramenta de trabalho e me ajudam bastante na realização da atividade docente.
- Os livros são praticamente irrelevantes na elaboração do planejamento, com foco na aprendizagem dos estudantes.

Fonte: elaborado pela autora.

O professor tem a sua disposição o livro didático que em escolas públicas é ofertado a alunos e professores e pode ser uma excelente ferramenta pedagógica. Em muitas casas de escolas públicas o livro didático nem sempre está dentro da realidade do aluno e por isso pode se tornar inviável o seu uso. Como é possível observar no gráfico, os participantes não tiveram uma boa experiência com o livro didático e o consideraram irrelevante mediante o trabalho pedagógico. O PNLD é um programa do governo federal que distribui gratuitamente a escolas públicas livros das disciplinas do currículo. O livro didático pode trazer uma realidade diferente daquela que o aluno vive, daí a dificuldade em adaptá-lo para uso de um aluno que vive em realidade diferente de aprendizagem.

Gráfico 5: Experiência x qualificação da atuação docente

5 - Faz parte do senso comum, a máxima de que quanto maior o tempo no magistério, mais experiência o professor adquire. Considerando sua...r representa seu posicionamento sobre esse tema.
24 respostas



- Os anos de trabalho me trazem muita experiência positiva e me ajudam a refletir sobre minha prática, além de me possibilitar a construção de uma carga...
- O tempo de magistério pouco contribui para a aquisição de saberes, visto que as atividades de reflexão sobre a prática pedagógica são escassas e abordam...
- A minha experiência em sala de aula em nada contribui para a aquisição de saberes, visto que continuo reproduzi...

Fonte: elaborado pela autora.

É na experiência que surge ao passar dos anos que o professor vai entendendo melhor o seu papel enquanto educador e vai percebendo o melhor caminho a tomar mediante os desafios do cotidiano escolar, que muitas vezes podem se repetir e por isso proporcionam ao professor uma melhor ação-reação do fazer pedagógico. Para (LIBÂNEO, 1994, p.88) “é este trabalho docente que dá unidade ao binômio ensino-aprendizagem.” Entende-se que o papel do professor mediante a forma que intervém pedagogicamente é fundamental para o aprendizado do aluno, o professor com o passar do tempo vai ganhando experiência profissional e gerindo melhor seu trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve a intenção de discutir os saberes docentes e como eles estão presentes na vida docente influenciando a prática e contribuindo para a construção da identidade docente que é permeada por as relações pessoais e profissionais.

Esta pesquisa foi realizada nas seguintes etapas que consistiram em levantamento de bibliografia específica, localização de público-alvo, aplicação de questionário e análise de dados. Seu tema central foi os saberes docentes e a partir da construção deste trabalho foi possível refletir sobre os vários saberes que são inerentes a profissão docente e como eles são adquiridos ao longo da vida do professor. Os saberes se singularizam o professor porque cada sujeito internaliza-o de forma particular e traz para si o significado que melhor considera. Segundo Nóvoa (2002) é difícil encontrar uma definição única e específica para o saber profissional porque está ligado a fatores práticos e experienciais que se transformam em um conjunto de saberes onde não existe o mais importante mas sim o necessário que deve ser mobilizado de acordo com a situação específica.

Antigamente o professor mantinha um distanciamento do aluno e ele era visto como o detentor do conhecimento onde o aluno não se sentia capaz e não podia construir de forma significativa o seu aprendizado porque fica preso em uma forma de ensino muito restrita, tradicional. Com o passar do tempo o sistema educacional foi se modificando e percebendo que o aluno é um sujeito com capacidades e capaz de construir seus próprios conhecimentos. Nesse mesmo sentido a visão e o modo de ensinar foi se modificando e o professor passou a ser visto com um profissional de saberes diversos e facilitador da aprendizagem de seu aluno. A identidade do professor se modificou com o tempo e sua função social se transformou em um patamar onde ele não é mais o centro do ensino-aprendizagem, mas sim o aluno.

Para Libâneo (1994) a educação está no viés social, ela está acompanhando o movimento social e cultural e por isso a escola precisa se organizar a fim de atender a sua clientela estudantil da melhor forma possível se adaptando aos costumes de sua época. O professor e o aluno contemporâneo não é o mesmo de décadas atrás e com isso os saberes dos professores também precisam se transformar para que seja possível alcançar o aluno de forma eficaz. Os métodos e técnicas empregados nas aulas precisam estar de acordo com o tempo e a forma que os saberes docentes são mobilizados devem ser a fim de suprir as exigências de alunos que aprendem e significam seus conhecimentos. O professor não é apenas aquele que ensina, mas um facilitador de conhecimento e detentor de saberes que

podem tornar o seu trabalho mais fácil e que são mobilizados de acordo com as situações vivenciadas.

Para Pimenta (1999) os saberes docentes são construídos a partir das situações que são vividas no cotidiano da escola e contribuem para que o professor reflita sobre a sua práxis num processo constante e que é influenciado por os colegas de profissão, alunos e as situações que vão surgindo ao passar do tempo. Os saberes são base para a vida sendo em muitos casos determinantes e caracterizadores dos sujeitos.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996**. Brasília: Palácio do Planalto, 1996.

DELORS, Jacques et al. **EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, A. **A formação de professores e o trabalho pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docentes**. São Paulo: Ed. Cortez, 1999. pág. 15 a 34

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**. 5ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.